

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO



HISTÓRIA

MACIEL MORAIS SANTOS

DOCENTE: JORGE MARTINS RIBEIRO

DISCIPLINA: HISTÓRIA DAS DOCTRINAS POLÍTICAS

ANO LECTIVO 1997/8

6^a 10/30 - 12/30 - 3.9

$\frac{6}{53(6)}$

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998.

Mês de Outubro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
70 / 10 / 97	1 Teórico Prático	<p>Apresentação do programa da cadeira, tendo os estudantes presentes sido informados que as aulas se iniciariam a 27 de Outubro, data do começo das aulas dos 3.º e 4.º anos.</p>	<p>Josef M. Martins Ribeiro</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998.

Mês de Outubro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24 / 10 / 97	2 Teórico Prático	<p>Reunião com os estudantes do 1.º ano, tendo sido discutidos problemas relacionados com o programa, bibliografia e avaliação da cadeira.</p>	<p>Josef M. Martins Ribeiro</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998.

Mês de Outubro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31 10 97	3 Teórico Prático	<p>Discussão das normas de avaliação, tendo ficado decidido que se optava pela avaliação periódica e final. Os estudantes foram também informados que quem pretender realizar trabalhos no âmbito da cadeira deve informar os Professores e decidir o tema a tratar até ao dia 17 de Janeiro de 1998.</p> <p>O absolutismo.</p> <p>Características da monarquia absoluta. Condições e desenvolvimento do absolutismo. O absolutismo no século XVI. Breve reunião acerca de alguns dos aspectos que definem o absolutismo.</p>	Jorge M. Martins Ribeiro

1 de Novembro Feriado Nacional

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998.

Mês de Novembro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7 11 97	4 Teórico Prático	<p>Condições e desenvolvimento do absolutismo. An 4 Paris da monarquia absoluta. O absolutismo no século XVII.</p> <p>Contexto político e cultural da época em que Niccolau Maquiavel viveu. Algumas considerações acerca do Renascimento europeu. O Renascimento como fenómeno cultural. O avanço do Ocidente relativamente às outras civilizações. A descoberta da Antiguidade e a simulação.</p> <p>Elementos de pintura, arquitectura, cultura e literatura ditados pelo espírito económico social.</p> <p>A situação política da América Italiana.</p>	Jorge M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998

Mês de Novembro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8 11 97	5 Teórico Prático	<p>A situação política da Península Itálica (cont.) - A Roma do Papa Alexandre VI Borgia. A Florença dos Médici. Savonarola. Biografia e obras de Niccolò Machiavel. Datas em que O Príncipe cujo título original é <u>De Principatibus</u> foi escrito e publicado.</p> <p>O Príncipe como tratado de ciência do Poder. Opiniões entre Republicanos e Principados. Os Principados dividem-se entre hereditários, novos (completamente novos e mistos) e eclesiásticos.</p> <p>Machiavel não acredita nos concênios e constata a necessidade de um exército nacional.</p>	Jorge M. Martins Bulhões

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998

Mês de Novembro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14 11 97	6 Teórico Prático	<p>Os 4 formas de obtenção do Principado: virtus, armas próprias, fortunas e armas de acção, pacíficas e consentimento do cidadão.</p> <p>Dificuldades com as instituições e meios como as que adquirem o Principado pelo mérito ou armas próprias. Facilidade em adquirir os Principados pelo fortuna e armas de acção, mas dificuldades com os mesmos.</p> <p>Crónica Borgia. A aquisição de Principados pela paciência. O bom e mau uso das hereditários e hereditários.</p> <p>Obtenção do Principado pelo favor dos cidadãos. Aquisição de Poder pelo favor dos grandes ou do povo. Os Principados eclesiásticos.</p> <p>Formas de governo: despotismo, aristocrático, republicano. A figura do Príncipe - Crónica Borgia, modelo do Príncipe.</p>	Jorge M. Martins Bulhões

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998

Mês de Novembro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15 11 97	7 Teórico Prático	Características do Príncipe. As qualidades e os vícios do Príncipe. O Príncipe deve ser Clemente e não deve ser cruel. O Príncipe deve ser temido, mas não odiado. A utilidade do parecer, de fazer um, de injunção, o poder do resultado. O amor de Maximiliano pelo Itália. A liberdade de Itália. Estilo do Maximiliano. Breve história portuguesa de defensores do absolutismo. As três fases do absolutismo em Portugal. Utopia e obra de Diogo Lopes Rebelo.	Jorge M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998

Mês de Novembro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21 11 97	8 Teórico Prático	A obra de Diogo Lopes Rebelo - Do Governo de República pelo Rei. Diogo Lopes Rebelo defensor do absolutismo real. Influências dos autores da Antiguidade e da época medieval na sua obra. Origem divina do poder dos reis. Rei considerado como um tutor dos súbditos. O tiranicídio. Biografia de Frei Amador Anais. A sua obra Diálogos, Regras para quais esta obra foi escrita em português. Estilo. Influência dos autores gregos e latinos. Frei Amador Anais identificado com os ideais do Concílio de Trento.	Jorge M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de Novembro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22 11 97	9 Teórico Prático	<p>Algumas considerações sobre o modo como a obra de Filósofos está organizada. Dizes uma fonte do poder. O rei considerado o um "paterfamilias". Filipe Amador Amador contraria a tirania. Poder de origem divina mas Poder limitado. Alguns dados sobre as obras e biografia de Frei António de Beja. A obra Base Doutrina e Exortações de Príncipes Piedade, justiça e Pudeza, as três virtudes que o monarca deve possuir. Tomptânea em Portugal dos livros de instrução de Príncipes e dos livros de crítica. Vida e obra de Aires Pinhel. A obra Livro Poder Absoluto dos Reis. Condiciona do Poder arbitrário. O absolutismo no século XVII.</p>	<p>João M. Martins Ribeiro</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de Novembro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28 11 97	10 Teórico Prático	<p>O absolutismo no século XVII (cont.) Richelieu e Luís XIV. A Razão de Estado.</p> <p>O contexto político do século XVII. A França. A Inglaterra do século XVII. Relações entre os Tudor e o Parlamento. Lutas entre os Stuart e o Parlamento. A guerra civil. A Inglaterra Republicana. Oliver Cromwell Lord Protector. A Restauração dos Stuart. A Gloriosa Revolução.</p>	<p>João M. Martins Ribeiro</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998.

Mês de Novembro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29 11 97	11 Teórico Prático	Não deu aula por causa da preparação da defesa da dissertação de doutoramento.	Jorge M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998.

Mês de Dezembro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5 12 97	11 Teórico Prático	A obra de Thomas Hobbes - O Leviatã. Vióla a obra de Thomas Hobbes. Certo de natureza: suas características. Os Homens organizam-se e submeterem um pacto que dá origem à sociedade que por sua vez dá origem ao estado. Os Homens transferem para o soberano o direito de se governarem. A propriedade privada. As relações sucessórias. O soberano não está submetido a nenhuma lei. O homem amulo se como unidade própria. Os Estados e a Igreja Cristã confundem-se. O soberano tem o direito de ser "sucessor", com vantagem as subleitos estão obrigados de todo e qualquer obrigação para com ele.	Jorge M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de Dezembro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6 12 97	12 Teórico Prático	<p>Forma do estado: monarquia, aristocracia e democracia. Hobbes dá preferência à monarquia. Influência de Hobbes em França. Aproximação às ideias de Thomas Hobbes que defende o absolutismo sem fazer apelo ao direito divino dos reis. Influência do <u>Leviatã</u> em França.</p>	Jorge M. Martins Figueiras

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de Dezembro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12 12 97	13 Teórico Prático	<p>John Locke. Vida e obras mais significativas. Os dois Tratados do Governo Civil. Defesa da monarquia moderada inglesa. Refutação do livro de Robert Filmer, defensor do governo absoluto. O estado de natureza, o contrato original, a sociedade política e o governo civil. O Governo, origem, extensão e fim. As três relações de poder: federativo, executivo e legislativo. O poder político nas mãos dos indivíduos.</p>	Jorge M. Martins Figueiras

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998.

Mês de Dezembro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12 12 97	14 Teórico Prático	<p>Ata de substituição da de dia 29 de Novembro.</p> <p>Definição do poder político. Origem do poder político. Capacidade de auto-governo. O bem público e a lei natural. A finalidade do governo e o bem público. O direito da guerra. A conservação da humanidade como lei natural fundamental.</p>	Jorge M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998.

Mês de Dezembro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13 12 97	15 Teórico Prático	<p>Muda como o poder político é colocado nas mãos dos membros ou dos corpos representativos. A teoria da confiança. Rejeição da teoria da alienação do poder político. A transferência de poderes. O governo legal baseado num consentimento explícito. Delegação do poder político. Poderes que qualquer pessoa humana dispõe a submeter-se ao domínio e controle de qualquer poder. Desvantagens do estado natural. A revolução como forma de evitar o abuso de poder. Os poderes devem governar os seus governantes. O executivo está separado do legislativo que é o poder superior e rege o executivo. A revolução como meio de executar a lei da natureza. Razões pelas quais o direito à revolução não conduz à anarquia e à confusão. A resistência à opressão como relação para as guerras civis.</p>	Jorge M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998

Mês de Dezembro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
$\frac{19}{12}$ $\frac{\quad}{97}$	16 Teórico Prático	<p>A tolerância. Natureza da religião e relação entre a religião e a política. Causas religiosas da guerra - O papel do clero. As guerras civis. Respeito pela opinião religiosa de cada indivíduo. A tolerância como dever cívico fundamental e como direito natural. A diversidade religiosa não é factor de divisão ou de agitação. Perigos de tolerar as que defendem a intolerância. Diferença dos direitos legais, políticos e religiosos. Relação necessária para a liberdade e a tolerância.</p> <p>Montesquieu: duas hipóteses sobre o que escreve. O Espírito das Leis é objecto desta aula</p>	Jorge M. Martins Ribeiro

Férias do Natal de 19 de Dezembro de 1997 a 3 de Janeiro de 1998.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998

Mês de Janeiro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
$\frac{9}{1}$ $\frac{\quad}{98}$	17 Teórico Prático	<p>As leis e sua definição. O método. A procura da explicação das leis. As características e os princípios dos vários tipos de governo.</p> <p>A doutrina. Relação das leis positivas com as leis naturais. Os determinismos. A teoria dos climas. A importância da situação geográfica dos países. As formas de governo. A República democrática e a República aristocrática. A virtude como princípio da República.</p>	Jorge M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998

Mês de Janeiro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10 1 98	18 Teórico Prático	A monarquia. A importância dos poderes intermediários. A forma como princípio da monarquia. O governo despótico. O meio como princípio do despotismo. O objectivo do estado. O governo de Inglaterra a 1.ª forma de governo despotizada por Monarquia. A liberdade política, objectivo desta forma de governo. Os princípios da doutrina constitucional de Monarquia. A teoria de separação dos poderes. Os três poderes existentes no estado: legislativo, executivo e judicial. O princípio do não-conflito dos poderes. O poder supremo de que faz parte o legislativo e o executivo, estado excluído o judicial. A monarquia absoluta de tipo inglês.	Jorge M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998

Mês de Janeiro

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16 1 98	19 Teórico Prático	Viola e obra de Jean-Jacques Rousseau. A desigualdade como fonte do mal. Rousseau denuncia a sociedade, embora na justiça veja um conselheiro, pois não espia nenhum bem da subversão. O estado de natureza. Rousseau insiste na liberdade e na independência do Homem. O homem natural como ser pré-moral. A piedade e a perfectibilidade. A doutrina do Contrato Social. O Bem Comum.	Jorge M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.7/1998.

Mês de Januário

Disciplina História das Doutrinas Políticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<div style="text-align: right;">17 — 4 — 98</div>	20 <div style="display: flex; flex-direction: column; align-items: center;"> <div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg); font-size: small;">Teórico</div> <div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg); font-size: small;">Prático</div> </div>	<p><u>A unidade geral.</u> <u>(O Contrato Social e a "Cidade" justa. A possibilidade de estabelecer a cidade justa perante a lei. A soberania perante a unidade geral. A soberania é inalienável, indivisível, impáribil e absoluta. Distinção entre o soberano (povo no seu conjunto) e o governo (grupo de homens que executam as leis.</u> <u>A unidade geral não pode existir quando os estados crescem e se unificam. Três tipos de governo: monarquia, aristocracia e democracia. Prefere a República, mas ode-a mal adaptada às condições modernas. A Religião. A tolerância. A religião civil.</u></p>	Jorge M. Martins Ribeiro

Fim da matéria do 1.º semestre.

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.7/1998.

Mês de Januário

Disciplina História das Doutrinas Políticas


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<div style="text-align: right;">30 — 4 — 98</div>	21 <div style="display: flex; flex-direction: column; align-items: center;"> <div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg); font-size: small;">Teórico</div> <div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg); font-size: small;">Prático</div> </div>	<p style="text-align: center; font-size: large;">1.ª Frequência</p>	Jorge M. Martins Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de Fevereiro

Disciplina _____


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13/2	22 Teórico Prático	1 - As grandes tendências do pensamento político desde	
		o séc. XVI até à época da Revolução	
		1.1 - O Estado e o mercado mundial	
		1.1.1 - O Estado como princípio absoluto no XVI	
		1.1.2 - A subalternização do Estado à sociedade, nos XVII-XVIII	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14/2	23 Teórico Prático	2 - A era da Revolução	
		2.1 - A materialização dos princípios dos luzes	
		2.2 - O impacto da revolução americana na Europa	
		2.2.1 - As Declarações de Direitos	
		2.2.2 - Centralismo e federalismo	
		2.3 - A Revolução Francesa	
		2.3.1 - Uma ou várias revoluções?	
		2.3.2 - Os princípios de 1789 - Sujeitos e o constitucionalismo (75)	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Febrerario

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20/2	24	2-3-3- As práticas de 1793/94	
		2-3-1- As controvérsias dos princípios da delegação de poderes na intervençãoismo (solidariedade e consciência individual)	
		2-3-2- As ideias de "Nação" e "Pátria"	
		2-3-3- O legado de Revolução	
		2-3-1- A corrente jacobino-burguesa (Hobbes, Rousseau, Babeuf)	
		3- A legitimação teórica de Revolução	
		3-1- Kant: a autonomia de Razão	
		3-1-1- A lei moral como fundamento de República	
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Febrerario

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21/2	25	3.2.2. A história universal e o primado da Razão	
		3.2- Adam Smith e a mão invisível	
		3.2-1- A sociedade como auto-reguladora	
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27/2	26	4 - O liberalismo 4.1 - Elementos comuns do pensamento liberal 4.2 - O pensamento liberal de 1.ª metade do séc. XIX 4.2.1 - O utilitarismo inglês: Bentham e James Mill 4.2.2 - O utilitarismo francês: B. Constant	
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28/2	27	4.3 - A crise do pensamento liberal 4.3.1 - John Stuart Mill 4.3.2 - A. Tocqueville	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Março

Disciplina _____


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28/3 6/3	28	4.4.0 - As condições históricas do liberalismo de	
		2: métodos do séc. XIX	
		4.4.1 - O radicalismo francês	
		4.4.1.1 - Alain	
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Março

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7/3	29	4.4.2 - O cientismo	
		4.4.2.1 - Comte	
		4.4.2.2 - H. Spencer	
		Teórico Prático	

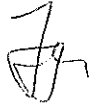
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13/3	29 Teórico Prático	5- A evolução dos nacionalismos 5.1. O liberalismo e as nacionalidades no 1.º metade do século (caso da ^{suíça} Suíça; caso de Europa Central e Oriental) 5.2 - O ascimento dos nacionalismos 5.2.1 - O caso alemão	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14/3	30 Teórico Prático	5.3 - Os pensadores do Estado em Alemanha 5.3-1 - Fichte	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27/3	33	<p style="text-align: center;">6- O socialismo</p> <p>6.1 Características gerais - diferenças e traços comuns ao liberalismo</p> <p>6.2 - O socialismo inglês até ao fim do século XIX</p> <p style="margin-left: 20px;">a) Godwin e Stence</p> <p style="margin-left: 20px;">b) Owen</p>	
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28/3	34	<p style="text-align: center;">6.1 6.2 - a) a crítica "ricardiana" à economia política</p> <p>6.3 - O socialismo francês: características gerais até meados do século XIX</p> <p style="margin-left: 20px;">a) Saint-simon</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21/4 3/4	35	6.3- b) <i>Eumier</i>	
		- c) <i>Louis Blanc - a experiência de 1848</i>	
		d) <i>A. Blanqui e a herança do laburismo</i>	
		Teórico Prático	


(Férias de Páscoa)

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24/4	36	6.3 - e) <i>Proudhon e o federalismo</i>	
		f) <i>outros autores e influências sincréticas</i>	
		Teórico Prático	

(25/4 - feriados)


(1/5 - ")

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2/5	37	6.4 - O Marxismo	
		6.4.1 - A esquerda hegeliana:	
		a) Strauss, Bruno Bauer	
		b) L. Feuerbach	
		6.4.2 - K Marx a) antropologia materialista	
		b) a dialética histórica	
		Teórico Prático	


(Semana de feição académica)

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15/5	38	6.4.2. K. Marx -	
		c) a teoria do Estado e a transição para o socialismo	
		6.4.3 - As discussões marxistas até ao fim de I Guerra	
		a) A I Internacional e a influência da Comuna de Paris (1871)	
		b) a fundação dos partidos nacionais e da II Internacional (1889)	
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16/5	39	6.4.3 - c) O "revisionismo": Bernstein contra	
		Kautsky	
		d) A revolução e o papel do partido: Rosa Luxemburgo e Lenin	
		e) o debate sobre o imperialismo - Hilferding e R. Luxemburgo	
		f) o internacionalismo e a guerra: as posições dos partidos nacionais dentro da Internacional	
Teórico Prático			

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22/5			
Teórico Prático			